

HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ N.º 05.197.443/0001-38

NIRE 233.000.392-71

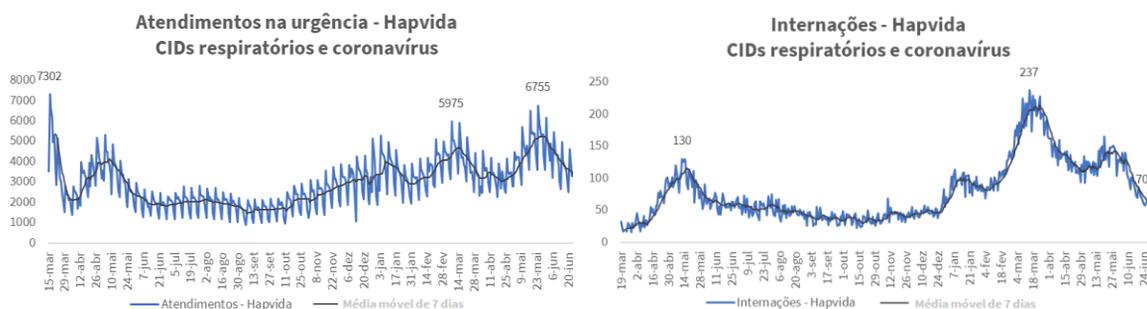
COMUNICADO AO MERCADO

A **HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.** (B3:HAPV3) (Hapvida ou Companhia), em cumprimento às normas vigentes e em continuação aos diversos comunicados ao mercado sobre o assunto, vem atualizar seus acionistas e o mercado em geral sobre os impactos da Covid-19 na Companhia e as ações que continuamos implementando:

Curvas de atendimentos e internações

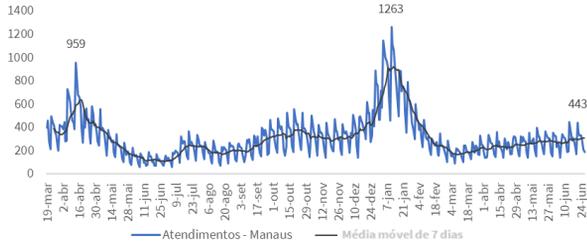
Após um período intenso de casos da Covid-19, que começou no final de 2020 especificamente na cidade de Manaus (AM), e se alastrou rapidamente para as outras cidades e regiões do país, temos percebido nas últimas semanas uma redução significativa de atendimentos e internações nas principais regiões onde atuamos.

Nossos números de atendimentos e internações relacionadas às síndromes respiratórias, incluindo Covid-19, indicam que o pico da segunda onda parece ter ficado para trás. O pico de atendimentos, no dia 8 de março deste ano, atingiu 5.975 consultas de emergência. Após recuo de cerca de 2 meses, o número de atendimentos voltou a crescer e atingiu um novo recorde de 6.755 consultas que incluíam, além de casos de suspeita de Covid-19, atendimentos para outras viroses. O pico de internações, com 237 admissões, foi atingido em 15 de março:

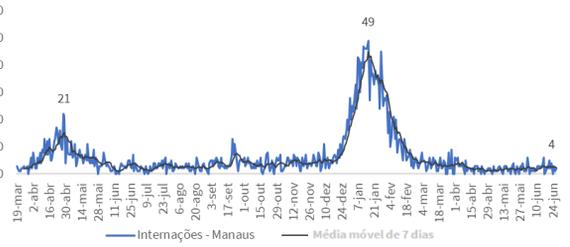


Em todas as regiões de atuação da Companhia, a segunda onda atingiu níveis mais altos do que a primeira. Em algumas capitais de estados das regiões Norte e Nordeste, como Manaus (AM), Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PB) e Salvador (BA), tanto as curvas de casos de pacientes atendidos nas emergências quanto de pacientes admitidos à internação com suspeita da Covid-19 já apresentaram forte queda:

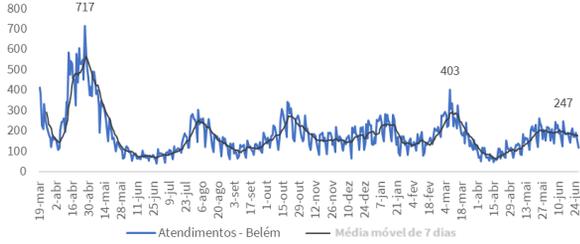
Atendimentos na urgência - Manaus
CIDs respiratórios e coronavírus



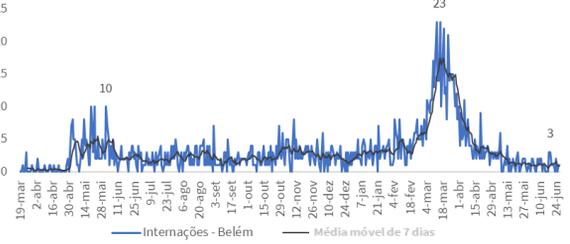
Internações - Manaus
CIDs respiratórios e coronavírus



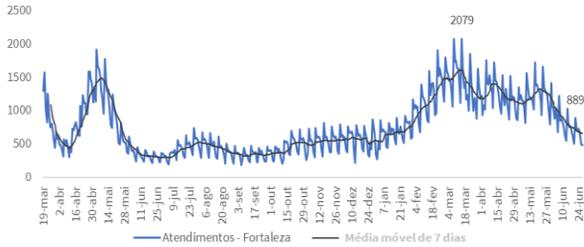
Atendimentos na urgência - Belém
CIDs respiratórios e coronavírus



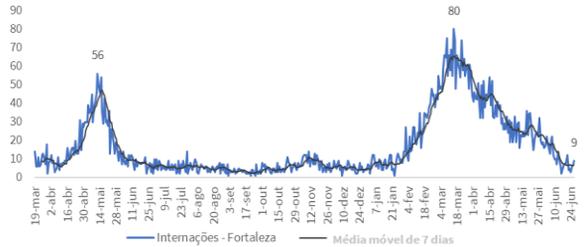
Internações - Belém
CIDs respiratórios e coronavírus



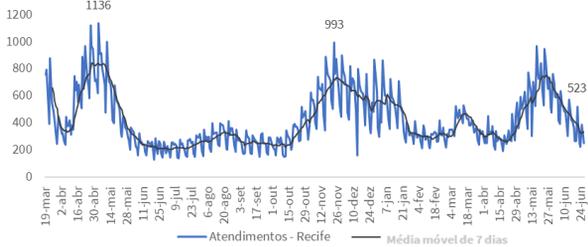
Atendimentos na urgência - Fortaleza
CIDs respiratórios e coronavírus



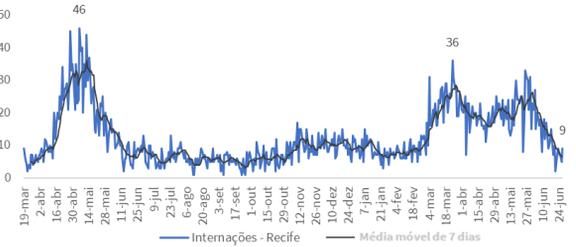
Internações - Fortaleza
CIDs respiratórios e coronavírus



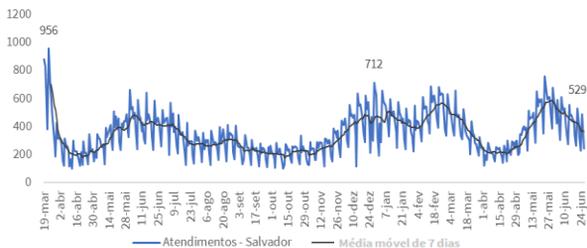
Atendimentos na urgência - Recife
CIDs respiratórios e coronavírus



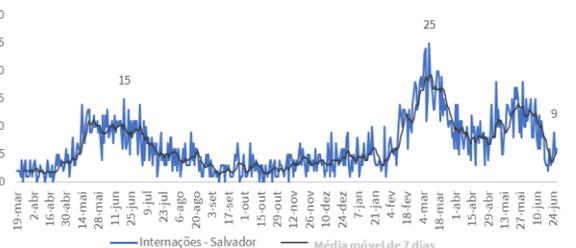
Internações - Recife
CIDs respiratórios e coronavírus



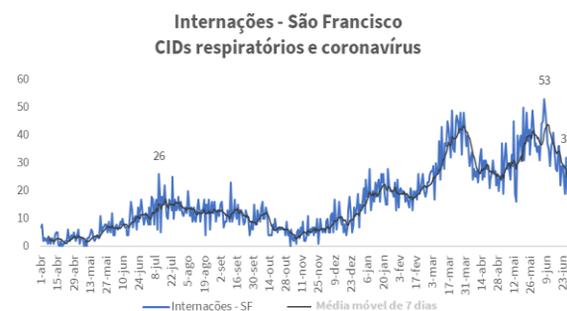
Atendimentos na urgência - Salvador
CIDs respiratórios e coronavírus



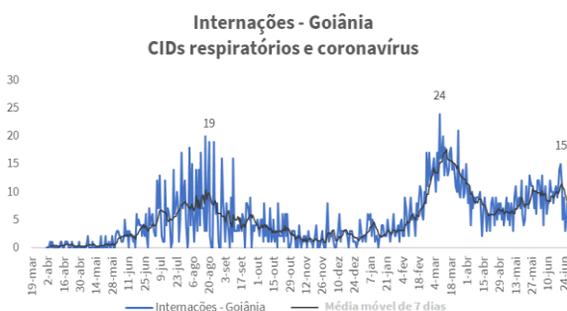
Internações - Salvador
CIDs respiratórios e coronavírus



No interior do estado de São Paulo, que foi atingido mais tardiamente pela segunda onda da pandemia, já observa-se tendência de queda no número de atendimento e internações:



Em Goiânia (GO), região atingida mais tardiamente pela segunda onda da pandemia, atendimentos e internações vêm apresentando certa estabilidade nas últimas semanas. Por isso, nossos equipamentos e times de profissionais médicos foram reforçados e permanecem na região, imprimindo todos os esforços para acolher nossos beneficiários:



Infraestrutura assistencial e reforço de pessoal

Para enfrentar a demanda imposta pela segunda onda da Covid-19 em todas as regiões, havíamos ampliado a infraestrutura assistencial com um total de 1.567 leitos exclusivos para hospitalizações Covid-19 ao final de março de 2021. A Companhia também contratou nos últimos meses cerca de 3 mil profissionais como médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, maqueiros e camareiros. Como dispomos de uma rede assistencial própria, conseguimos ter um acompanhamento em tempo real das demandas e necessidades de cada região em que atuamos. Nas cidades onde entendemos que a fase mais aguda dessa segunda onda da pandemia já passou, estamos trabalhando na desmobilização de equipes e equipamentos. Contamos hoje com 963 leitos (522 leitos de enfermaria e 441 leitos de UTI) dedicados ao tratamento da Covid-19 e já desmobilizamos cerca de 1/3 dos profissionais contratados. No entanto, mesmo nas regiões que apresentam curvas descendentes ou parecem estar próximas aos seus níveis basais, estamos mantendo certa capacidade adicional de equipamentos e medicamentos no eventual caso de um repique de internações.

Procedimentos cirúrgicos eletivos

Continuamos seguindo a recomendação da ANS quanto à realização de atendimentos e procedimentos eletivos, que vêm sendo realizados normalmente em praticamente todas as regiões onde a Companhia atua. Atualmente, temos recebido em nossa rede própria um volume de consultas e exames eletivos similares àqueles do período pré-pandêmico. Não há *backlog* significativo de cirurgias eletivas já que elas somente não foram realizadas por determinação de alguns governos locais ou ainda pela desistência temporária do beneficiário.

Telemedicina

Permanecemos investindo em tecnologia voltada ao atendimento digital para a segurança e comodidade de nossos beneficiários. Nossa nova plataforma de telemedicina, desenvolvida internamente pela *maida.health*, a *healthtech* do Sistema Hapvida, foi avaliada pelos usuários como a melhor do Brasil. Durante os meses de fevereiro e março, pico da segunda onda da pandemia, o volume de atendimentos pela plataforma atingiu o número recorde de cerca de 85 mil consultas por mês. Esse volume foi três vezes superior ao números de atendimentos realizados em um dos maiores hospitais da nossa rede. A plataforma continua evoluindo e oferece variados tipos de atendimento digital, como por exemplo: pronto atendimento digital que inclui os atendimentos de Covid-19, totalizando no último mês 50 mil consultas; telemedicina ambulatorial com 20 mil atendimentos/mês em 16 especialidades; teleconsultas eletivas nas especialidades de gastroenterologia, endocrinologia, neurologia, psiquiatria, nefrologia, hematologia, clínica médica, pediatria e infectologia, com 2 mil consultas/mês. Apenas cerca de 8% dos beneficiários que utilizaram o serviço de telemedicina precisaram recorrer às nossas unidades físicas. Nosso percentual de *no show* nas consultas por telemedicina é um dos menores do mercado, em média 9%. Para trazer segurança nas interações digitais, nossa plataforma de telemedicina já conta com a identificação dos beneficiários através de reconhecimento facial, tecnologia única e pioneira.

Vacinação

Estamos acompanhando de perto o cronograma da vacinação contra a Covid-19 no Brasil. Na data deste comunicado, os brasileiros que tomaram as duas doses da vacina contra a Covid e que portanto estão totalmente imunizados, representam 12% da população do país. A primeira dose foi aplicada em mais de 70 milhões de pessoas, o que corresponde a 33% da população. Estamos confiantes que com o avanço da vacinação, o volume de internações e óbitos pela Covid-19 seja reduzido de forma significativa.

Toda a nossa experiência de gestão médico-hospitalar tem nos ajudado a administrar e minimizar os impactos da Covid-19 em nossas operações e continuar cuidando dos nossos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre. Permanecemos vigilantes, monitorando os impactos da pandemia no nosso negócio e atuando proativamente para garantir o atendimento aos nossos clientes e contribuir com a sociedade.

Fortaleza, Ceará, 28 de junho de 2021

MAURICIO TEIXEIRA

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores